

STUTZER, Otto

Falecido no dia 28 de Fevereiro de 1927 o 1º Superintendente de Blumenau. Em homenagem à sua memória, o eminente historiador catarinense, José Arthur Boiteux, escreveu e mandou ao Jornal “O Paiz”, do Rio de Janeiro, um sueto, que saiu publicado na sua apreciada seção “Ecos e Fatos”, na edição do dia 13 de março de 1927 e que passamos a transcrever:

UM GRANDE VULTO CATARINENSE

Acaba de desaparecer do mundo social e político de Blumenau, em Santa Catarina, uma das figuras tradicionais daquele importante município do futuroso Estado sulino.

Constando 92 anos de idade, dos quais mais de 60 sempre em atividade, ocupando neste largo período cargos de administração, tanto no regime colonial como depois de emancipados, o núcleo formado por Dr. Blumenau, faleceu Otto STUTZER, velho companheiro, dos primeiros, daquele colonizador, cujo nome perdurará indelével na história da colonização brasileira.

Desde 1854, auxiliar prestimoso que sempre foi, Otto STUTZER trabalhou ininterruptamente com o fundador da colônia Blumenau até 1914, quando deixou o cargo de tesoureiro da municipalidade.

Antes, em dois quadriênios, havia superintendido a administração comunal, na qualidade de Superintendente Municipal.

O mais velhos dos habitantes do prospero município catarinense, Otto STUTZER, pode, assim, desde 18 anos, acompanhar o desenvolvimento de uma das porções do Estado de Santa Catarina mais interessantes, quer pelos variados aspectos de uma natureza exuberante, quer pela evolução que vem sofrendo desde 1850, ano em que, às margens do Itajaí-Açu, aportou o Dr. Blumenau, o desbravador intemerato dos então inóspito sertões que hoje se abrem à civilização, transformados num município de 100.000 habitantes com a renda anual de 1.200:000\$000.

Rendendo a homenagem à memória de Otto STUTZER, cujo numerosa descendência sobe algumas dezenas de membros, a imprensa Blumenauense, em linhas de comovida justiça, salientou a exemplar correção pela qual pautou sempre os seus atos o homenageado respeitável que a morte acaba de abater, figura inconfundível no meio social e político de Blumenau, pelo muito que concorreu para o desenvolvimento daquela região.

E, para que esta necrológica nota do eminente catarinense, que foi o Sr. José Arthur Boiteux, figura das mais ilustres da terra barriga-verde, fique integrando o patrimônio histórico de nossa comuna “Blumenau em Cadernos” a acolheu em suas páginas, associando-se assim às justas homenagens a que fez Otto STUTZER, um dos mais destacados homens públicos de Blumenau